

Hora de se confessar

Confessionários serão espalhados pela Arquidiocese por toda a cidade entre sexta e sábado, a pedido do **Papa Francisco**. É que o Rio entrou na corrente de orações "24 horas para o Senhor" e ganhará, além dos pontos de confissão, missas em oito igrejas. Elas ficarão abertas durante 24 horas ininterruptas. A ideia do Papa é aproximar os fiéis da Igreja.

Aliás e a propósito

Uma das igrejas da corrente de orações é a de Nossa Senhora de Copacabana, na esquina da Hilário de Gouveia com a avenida que leva o nome da santa. Ela fica numa área de intensa programação noturna e é vizinha de uma sexshop com shows de *striptease*. Um confessionário também será montado a poucos metros dali, no calçadão da praia.

Aliás e a propósito do Leitor: Coincidência com o tema do poema "Igreja de Plantão" (Religião, Código Municipal de Posturas e Solidão), do livro "Marraio Feridô sô Rei", Editora Europa, Rio de Janeiro, 2ª Edição - 2013. Em PDF, clicar aqui.

Religião, Código Municipal de Posturas e Solidão

Do livro "Marraio Feridô sô Rei", RJ - 2013

De André Luiz Lacé Lopes

Por que não existe igreja de plantão?
Existe tudo de plantão, igreja, não!?

....

Às 4 horas da manhã,
cheio de saudade, solidão,
angústia, pressão e depressão
mais do que amigo, advogado ou analista,
mais do que um palhaço, cantor ou artista
preciso de um velho e sábio padre.
Mas, de que jeito?

A rigor,
talvez nem disso precisasse
talvez até bastasse
apenas adentrar, sentir o ambiente panteísta,
ajoelhar humilde (há outra forma?)
e improvisar uma reza.

Ou, veja bem,
nem reza também precisaria,
pois o **gesto seria a reza!**
Deus também entende essas coisas.

Muito embora, no meu caso

(e no dela, também, tenho certeza)
seria de especial valia um órgão
acompanhando um canto gregoriano
decolando
de algum recanto sagrado.

....
Mente confusa
mas sempre bem-intencionada
leva meu pensamento
para o "Va pensiero, sull'ale dorate"

Por que não?
Se ajudou a unificar a Itália
tiraria de letra unificar
meus cacos existenciais

A presença de um padre, entretanto,
seria realmente de fundamental importância
para mostrar o caminho da esperança e da conciliação.
Padre que seria, por momentos, simplesmente,
a família de todos os solitários noturnos.
Especialmente aqueles, como eu,
que ousam entrar numa festa
carregando o peso de uma incrível saudade,
e pagam alto preço pela ousadia,
saindo da festa com a mesma saudade,
só que turbinada.

Pensando magicamente,
não seria melhor um santo forte que,
num piscar de olhos, colocasse à minha frente,
linda e sorridente,
o motivo de tanta saudade?

Neste caso, o plantão diuturno fundamental
que ora sugiro seja incluído
na próxima revisão do Código de Posturas
desta linda cidade
não seria tanto de uma igreja,
mas de padres milagreiros.

Que, até por segurança pessoal (milagre tem limites!),
poderiam ser distribuídos
pelos postos de gasolina mais desassombrados.
O povo teria, então, além de banco 24 horas para o bolso,
teria um *Banco 24 Horas para a Alma*.

Um banco muito especial,

espécie de igreja terceirizada
com padre-gerente de almas sempre de plantão,
tratamento personalizado
para cada cliente-angustiado *vip*
– naturalmente *vip* pela própria tristeza –

Da onde o sofredor-confesso sairia sempre
com a alma mais leve,
embora com o estômago mais pesado,
cheio de cachorro quente e refrigerante.
Não sendo absurdo, muito menos falta de respeito,
se aproveitando o ensejo
além de sacar paz de espírito
e encher a pança,
pragmaticamente, se for o caso,
encher também o tanque do seu carro.